



RA-Cert Division Headquarters
65 Millet St. Suite 201
Richmond, VT 05477 USA
Tel: 802-434-5491
Fax: 802-434-3116
www.rainforest-alliance.org

Certificação Gerenciada por:
IMAFLORA

Estrada Chico Mendes, 185.
Piracicaba – SP Brasil
Tel: +55 19 3429-0800
Fax: +55 19 3429-0800

Contact person: Leonardo Sobral
E-mail: coc@imafloira.org



The mark of
responsible forestry

Rainforest Alliance is an
FSC® accredited certifier

CW-21 – 01 July 2016



Resumo Público do Relatório de Auditoria 2017 de Madeira Controlada FSC da:

**Klabin S.A. Unidade de Celulose -
Ortigueira
em
Ortigueira - PR, Brasil.**

Relatório Finalizado	23 de Maio de 2017
Datas da Auditoria:	20 e 22 de Fevereiro de 2017
Equipe de Auditoria:	Evelin Fagundes Renato Pasqual
Código	RA-CW-007391
Certificado emitido:	26 de Fevereiro de 2016
Certificado expira em:	25 de Fevereiro de 2021
Pessoa de Contato:	Claudinei Oliveira Moraes
Endereço::	Fazenda Apucarana Grande, S/N KM 2, Distrito Natingui, Ortigueira – PR.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS	3
2.1. CONCLUSÕES DA AUDITORIA	3
2.2. MUDANÇAS NO SDD DO EMPREENDIMENTO:	3
2.3. AVALIAÇÕES DE RELATÓRIOS DE NÃO CONFORMIDADES (NCRs) ABERTOS	4
2.4. NOVOS NCRs EMITIDOS COMO RESULTADO DESSA AUDITORIA:	4
2.5. OBSERVAÇÕES	6
3. SISTEMA DE DUE DILIGENCE	8
ANEXO I: Resumo do Sistema de Due Diligence do FSC (CW-20):	9
ANEXO II: Análise Risco (CW-15).....	20
ANEXO III: Resumo da Consulta às Partes Interessadas (CoC-33)	20
2. PROCESSO DE CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS.....	21
3. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS RECEBIDOS.....	21

Índices de Conversão

1 mbf = 5.1 m³
1 cord = 2.55 m³
1 gallon (US) = 3.78541 liters

1 inch = 2.54 cm
1 foot = 0.3048 m
1 yard = 0.9144 m
1 mile = 1.60934 km
1 acre = 0.404687 hectares

1 pound = 0.4536 kg
1 US ton = 907.185 kg
1 UK ton = 1016.047 kg

1. INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a conformidade da **Klabin S.A. Unidade de Celulose - Ortigueira**, doravante denominada como Empreendimento. O relatório apresenta as conclusões dos auditores do *Imaflora/Rainforest Alliance* que avaliaram o Empreendimento em relação às normas aplicáveis. A seção 2 abaixo contém os resultados da auditoria e as ações de seguimento necessárias pelo empreendimento, apresentadas na forma de ações corretivas.

O antigo programa *SmartWood* da *Rainforest Alliance* foi fundado em 1989 para certificar práticas responsáveis de manejo florestal e se desenvolveu para fornecer uma variedade de serviços de certificação e auditorias. Os serviços de auditoria e certificação da *Rainforest Alliance* são gerenciados e implementados pela divisão RA-Cert. Toda a equipe responsável por projetar auditorias, avaliações e decisões de certificação/verificação/validação estão sob a responsabilidade da divisão RA-Cert, a seguir referida como *Rainforest Alliance* ou RA.

Este relatório contém informações públicas. As seções de 1-3 e o Anexo I serão postados no site do FSC de acordo com os respectivos requisitos. Todos os outros anexos se manterão confidenciais. Uma cópia do resumo público pode ser obtida no site do FSC <http://info.fsc.org/>.

Resolução de Disputas: Se um Empreendimento certificado pelo *Imaflora/Rainforest Alliance* encontrar empresas ou pessoas que tenham reclamações ou comentários sobre a *Rainforest Alliance* e sobre nossos serviços, os mesmos deverão ser encorajados a contatar o escritório regional da *Rainforest Alliance* ou a divisão RA-Cert diretamente. Reclamações ou Comentários formais devem ser enviados por escrito

2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS

2.1. Conclusões da Auditoria

Baseando-se na conformidade do Empreendimento em relação aos requisitos de certificação do FSC e Rainforest Alliance, o auditor faz a seguinte recomendação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Certificação aprovada:</i> Mediante aceitação do(s) NCR(s) emitido(s) abaixo
<input type="checkbox"/>	<i>Certificação não aprovada:</i> Requerimento de conformidade para NCR(s) Maior(es)
Comentários Adicionais	-
Pontos identificados como controversos ou difícil para serem avaliados	-

2.2. Mudanças no SDD do Empreendimento:

Como primeiro ano no novo padrão não houve mudanças no SDD do empreendimento.

2.3. Avaliações de Relatórios de Não Conformidades (NCRs) abertos

A seção abaixo descreve as atividades do empreendimento certificado para endereçar cada Relatório de Não Conformidade (NCR) aplicável emitido durante as avaliações anteriores. Para cada NCR é apresentada uma evidência juntamente com uma descrição do seu estado atual, utilizando as categorias aplicáveis. O não cumprimento dos NCRs resultará no aumento da graduação do status da não conformidade de menor para maior, com prazo para cumprimento de 3 meses com o risco de suspensão ou rescisão do certificado da Rainforest Alliance se os NCRs maiores não forem atendidos. A seguinte classificação é usada para indicar o status do NCR:

Status das NCRS	Explicação
Fechado	Empreendimento cumpriu o NCR
Aberto	Empreendimento não cumpriu ou cumpriu parcialmente o NCR.

Clique se N/A (não existem NCRs abertos para revisão)

2.4. Novos NCRs emitidos como resultado dessa auditoria:

NCR#:	03/17	Classificação da NC	Maior	Menor X
Norma & Requisito:	FSC-STD-40-005 V3: 4.6			
Trecho do Relatório:	Anexo D item 4.6			
Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:				
<p>Requisito: <i>"4.6 Sempre que a consulta das partes interessadas for necessária para uma medida de controle, a mesma deverá ser conduzida de acordo com os requisitos constantes do Anexo B"</i></p> <p>Não-conformidade: O empreendimento apresentou uma lista de partes interessadas, porém não realizou consulta a todas estas organizações.</p> <p>Evidências: Registros de consulta pública (evid 7) e entrevista com os responsáveis.</p>				
Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionados. Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.			
Prazo para a Adequação	Até a próxima auditoria de monitoramento			
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	PENDENTE			
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências	PENDENTE			

Status do NCR:	ABERTO
Comentários (opcional):	-

NCR#:	04/17	Classificação da NC	Maior	Menor X
Norma & Requisito:	FSC-STD-40-005 V3: 5.3			
Trecho do Relatório:	Anexo D item 5.3			

Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:

Requisito:

“5.3 A organização deverá implementar procedimentos documentados cobrindo todos os requisitos aplicáveis deste padrão.”

Não-conformidade:

Os procedimentos documentados de madeira controlada não abrangem os pontos: métodos e controles de consulta pública, auditoria interna do SDD, e procedimentos de campo para identificação de áreas de APP não autorizadas para corte.

Evidências:

Procedimentos de madeira controlada e entrevista com os responsáveis.

Evid. 6.

Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionados. Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.
--------------------------------	---

Prazo para a Adequação	Até a próxima auditoria de monitoramento
-------------------------------	--

Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	PENDENTE
--	----------

Informações Obtidas para Avaliação das Evidências	PENDENTE
---	----------

Status do NCR:	ABERTO
-----------------------	--------

Comentários (opcional):	-
-------------------------	---

NCR#:	06/17	Classificação da NC	Maior	Menor X
Norma & Requisito:	FSC-STD-40-005 V3: 6.2.b			
Trecho do Relatório:	Anexo D item 6.2			

Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:

Requisito:

6.2 Para matéria-prima proveniente de zonas não designadas como baixo risco para a origem da matéria-prima, o resumo por escrito do SDD deverá incluir também:

- a) As medidas de controle implementadas pela organização, por indicador de avaliação de risco;*
- b) Resumo do(s) processo(s) de consulta realizado(s) pela organização de acordo com o Anexo B, se aplicável;***
- c) Informação sobre a contratação de um ou mais especialistas no desenvolvimento de medidas de controle, se aplicável.*

NOTA: Para especialistas pessoa física isto inclui nome, qualificações, número de licença (se aplicável), e escopo de seus serviços. Para perícia publicamente disponível, as fontes específicas de informações deverão ser citadas.

d) Um resumo das conclusões da organização derivadas da verificação de campo realizada como medida de controle, se for o caso, e as medidas tomadas pela organização para corrigir quaisquer não-conformidades identificadas, quando não-confidenciais. A organização deverá apresentar justificativa para a exclusão de informações confidenciais.

NOTA: A natureza confidencial das informações pode ser determinada pela legislação sob a qual a organização opera. Informações comercialmente sensíveis, e nomes de proprietários de imóveis e terras, podem ser tratados como confidenciais.

Não-conformidade:

O resumo do DDS não traz informações relevantes sobre o processo de consulta pública, de acordo com o item 2 do Anexo B do padrão FSC-STD-40-005 V3.

Evidências:

Resumo do DDS (anexo E)

Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionados. Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.
Prazo para a Adequação	Até a próxima auditoria de monitoramento
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	Revisão do resumo público do DDS
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências	A empresa revisou o DDS antes da finalização desse relatório, possibilitando o encerramento do NCR
Status do NCR:	ENCERRADO
Comentários (opcional):	-

2.5. Observações

Observações são problemas muito pequenos ou em estágios iniciais que não constitui por si só uma não-conformidade, mas que o auditor considera que pode levar a uma futura não-conformidade se não for tratada pelo empreendimento. Uma observação pode ser um sinal de alerta sobre uma questão específica que, se não for tratada, pode se transformar em NCR no futuro (ou uma pré-condição ou condição durante uma reavaliação de 5 anos).

OBS 02/17	Referência à norma & requisito: FSC-STD-40-005 V3: 5.4
Descrições das evidências que geraram a observação: o responsável pela certificação do empreendimento não disponibilizou informações do CW-20 dentro do prazo necessário para a consulta pública realizada pelo certificador.	
Observações: o responsável pela certificação do empreendimento deve ser responsável pelo atendimento dos prazos regulamentares para fornecimento de informações necessárias a consulta pública pela certificadora.	

OBS 03/17	Referência à norma & requisito: FSC-STD-40-005 V3
Descrições das evidências que geraram a observação: o empreendimento prevê em seu plano de treinamentos, atualização do treinamento de madeira controlada até abril de 2017.	
Observações: o empreendimento deve garantir o treinamento para todos os envolvidos na versão atual da norma de madeira controlada.	
OBS 04/17	Referência à norma & requisito: FSC-STD-40-005 V3:7.2
Descrições das evidências que geraram a observação: o empreendimento não teve reclamações substanciais sobre madeira controlada. Foram exemplificados casos de esclarecimentos de dúvidas e assuntos pontuais junto ao Imaflora. No entanto, não há procedimento documentado para estes encaminhamentos de informações para o FSC Brasil e certificadora.	
Observações: o empreendimento deve avaliar a necessidade de incluir estes pontos em seus procedimentos documentos no sentido de garantir em caso de eventuais reclamações substanciais, que os órgãos da certificação sejam adequadamente informados.	
OBS 07/17	Referência à norma & requisito: FSC-STD-40-005 V3-1
Descrições das evidências que geraram a observação: em Março de 2017 foi publicada a versão 3-1 do padrão FSC-STD-40-005 que será aplicado na próxima auditoria.	
Observações: A empresa deve adequar seus procedimentos escritos e instalados para a nova versão do padrão para estar em conformidade na próxima auditoria.	

3. SISTEMA DE DUE DILIGENCE

3.1 Descrição do SDD

Visão geral da estrutura de fornecimento	São fornecedores de toras de Eucalipto e Pinus de elo florestal.
Número de fornecedores (diretos)	458
Número de sub-fornecedores (indiretos)	-
Tipo (s) de fornecedor (florestas/serrarias/etc)	Fornecedores florestais.
Tamanho médio da Cadeia de fornecimento (número de elos)	1 elo de fornecimento.
Risco de misturas	-

3.2 Quem desenvolveu o SDD

Departamento Florestal da Klabin

3.3 Sistema desenvolvido para a Avaliação do SDD

A empresa avalia seu SDD através de auditorias internas

3.4 Extensões (Adoção da ANR)

Foram adotadas as designações de risco da ANR Brasil. FSC-CW-RA-020-BRA_V1-2_PT_ANR

ANEXO I: Resumo do Sistema de Due Diligence do FSC (CW-20):

NOTA: formulário a ser preenchido pelo cliente antes da auditoria, e a informação verificada pela equipe de auditoria)

FSC Controlled Wood Due Diligence Summary

Nome da empresa: Certificate holder:	Klabin SA - Unidade Paraná	Nome do Certificador: Certification Body (CB):	Rainforest Alliance / Imaflorea
Endereço da sua empresa: Certificate holder address:	Avenida Brasil, 26 - Harmonia CEP 84275-000 - Telêmaco Borba - PR	Data da Aprovação do Certificador: Date of CB approval:	25 de maio de 2017
Data da revisão do DDS: DDS review date:	07/01/2016 (FCO-PRO-COM-0002)	Preparado por: Elaborated by:	Samantha Nazaré de Paiva
1. Informações do Sistema de Due Diligence			
1. Due Diligence System information:			
Análise(s) de risco utilizada(s): Risk Assessment:	FSC-CW-RA-020-BRA-V1-1		
Descrição da matriz de fornecimento: Description of supply area:	<p>03 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA NORTE CENTRAL PARANAENSE (4103) : Cândido de Abreu, Faxinal, Figueira, Ibaiti, Londrina, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Sapopema</p> <p>04 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA NORTE PIONEIRO PARANAENSE (4104): Curiúva, Ibaiti, Figueira.</p> <p>05 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA CENTRO ORIENTAL PARANAENSE (4105): Arapoti, Carambeí, Castro, Imbaú, Jaguariaíva, Ortigueira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Sengés, Arapoti,</p>		

	<p>Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania.</p> <p>07 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA SUDOESTE PARANAENSE (4107): Enéas Marques</p> <p>08 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA CENTRO-SUL PARANAENSE (4108): Guarapuava, Palmas, Pitanga, Pinhão, Palmas, Coronel Domingos Soares, Mangueirinha.</p> <p>09 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA SUDESTE PARANAENSE (4109): Ipiranga.</p> <p>10 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA METROPOLITANA DE CURITIBA (4110): Rio Negro, Tunas do Paraná, Guaratuba.</p>
--	--

Designação de risco

Risk designation

UF state	Mesorregião do IBGE description of supply area	Categoria 1 Category 1		Categoria 2 Category 2		Categoria 3 Category 3		Categoria 4* Category 4*		Categoria 5 Category 5	
		Baixo Low	Indet./Alto Unsp./High	Baixo Low	Indet./Alto Unsp./High	Baixo Low	Indet./Alto Unsp./High	Baixo Low	Ind./Alto Unsp./High	Baixo Low	Ind./Alto Unsp./High
PR	03 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA NORTE CENTRAL PARANAENSE:		x		x		x	N/A	N/A	x	
PR	04 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA NORTE PIONEIRO PARANAENSE		x	x			x	N/A	N/A	x	
PR	05 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA CENTRO ORIENTAL PARANAENSE		x	x			x	N/A	N/A	x	
PR	07 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA SUDOESTE PARANAENSE		x	x			x	N/A	N/A	X	
PR	08 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA		x		x		x	N/A	N/A	X	

	CENTRO-SUL PARANAENSE										
PR	09 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA SUDESTE PARANAENSE		x		x		x	N/A	N/A	X	
PR	10 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA METROPOLITANA DE CURITIBA		X		X		X	N/A	N/A	X	

* A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas/ * Category 4 does not apply to exotic species planted forests

2. Reclamações:

2. Complaints:

<p>Procedimentos para realizar denúncias ou reclamações</p> <p>Procedure for filing complaints</p>	<p>Um sistema de recebimento de demandas, entre elas, as reclamações são recebidas em diversos canais, sendo o 0800 728 0607 o canal principal. Após recebimento, as demandas, são direcionadas para área de Relações com a Comunidade que agrupa todas em uma planilha denominada "Planilha de demandas". As demandas, entre elas as reclamações, são direcionadas para os responsáveis e tratadas em tempo determinado conforme a gravidade ou tipo de demanda.</p>
<p>Informações do canal de reclamação</p> <p>Contact information of the person or position responsible for addressing complaints</p>	<p>- Sistema 0800 (0800 728 0607);</p> <p>- www.klabin.com.br/ouvidoria</p> <p>-E-mail: ouvidoria@klabin.com.br (0800 718 7814)</p> <p>- Programas socioambientais</p> <p>- Comunicação interpessoal, entre outras.</p>

3. Medidas de Controle

3. Control measures

Todas as áreas de abastecimento são de baixo risco (se aplicável deixe a seção abaixo em branco)

All sourcing areas are of low risk (if applicable leave section blank)

<p>Categoria de Risco</p> <p>Risk category</p>	<p>Indicador</p> <p><i>(insira o número do indicador e descrição para cada caso)</i></p> <p><i>Indicator (note indicator number and description for each)</i></p>	<p>Descrição das medidas de controle</p> <p>Description of CM</p>
<p>Madeira explorada ilegalmente</p> <p>Illegally harvested wood</p>	<p><i>nota: se aplicável, indique as seções relevantes da tabela A da FSC-STD-40-005 V3, Anexo A.</i></p>	
	<p>1.1</p>	<p>A Klabin exige no momento da negociação de compra da madeira cópia de documentos que comprovem a posse da área/e ou floresta. Os documentos solicitados são: matrícula do imóvel, Escritura Pública de compra e venda de terras, contrato de arrendamento, contrato de compra e venda de madeira, contrato de parceria florestal, declaração em conjunto do proprietário da terra e do fornecedor de madeira em casos específicos.</p>
	<p>1.2</p>	<p>Não há situação de concessão florestal na região de fornecimento de madeira controlada.</p>
	<p>1.3 e 1.4</p>	<p>Não há requisitos específicos para manejo e licenciamento de corte de florestas plantadas.</p>
	<p>2.1</p>	<p>A madeira adquirida pela empresa é acompanhada de Nota Fiscal. Os valores de compra da madeira são proporcionais ao valor de madeira do mercado local.</p>

	2.2 e 2.3	Os impostos devidos sobre a compra de madeira são todos pagos conforme exigências legais. Evidências podem ser verificadas junto ao setor contábil da empresa.
	3.1	A legislação estadual permite a colheita de floresta plantada sem licença específica. Para a colheita de floresta plantada em áreas de preservação permanente é necessária autorização do órgão ambiental. Aguarda-se a definição da regulamentação da madeira colhida em áreas de preservação permanente definida como área consolidada registrada no Cadastro Ambiental Rural (CAR)
	3.2	Não aplicável. Não há aquisição de espécies nativas.
	3.3	Monitoramento de campo para verificação do cumprimento principalmente do Código Florestal Brasileiro e da Lei da Mata Atlântica (Procedimento Interno FCO-PRO-COM-0002/ FCO-ANX-COM-0003- Check list - Madeira Controlada)
	3.4	Monitoramento de campo para verificação do fornecimento e utilização de EPI's por parte dos trabalhadores envolvidos na colheita florestal dos fornecedores (Procedimento Interno FCO-PRO-COM-0002/ FCO-ANX-COM-0003- Check list - Madeira Controlada).
	3.5	Monitoramento de campo para verificação se os trabalhadores estão devidamente registrados. Na ausência de registros, há medidas implantadas que podem notificar e suspender fornecedores (Procedimento Interno FCO-PRO-COM-0002/ FCO-ANX-COM-0003- Check list - Madeira Controlada).
	4.1,4.2 e 4.3	Indicadores não aplicáveis.
	5.1 e 5.2	As espécies adquiridas são Pinus spp. e Eucaliptos spp. Todas as cargas transportadas são acompanhadas de notas fiscais.

	6.1	A empresa possui um sistema Due Dilligence.
Madeira explorada em violação de direitos tradicionais e humanos; Wood harvested in violation of traditional and civil rights		
	2.1	Fonte de informação: www.globalwitness.org
	2.2	Indicador não aplicável. Não há conflito pela madeira na região de atuação da empresa.
	2.3	Monitoramento de campo para verificação das condições de trabalho, presença de trabalho escravo ou infantil. Na identificação de irregularidades há medidas implantadas para suspensão do fornecedor (Procedimento Interno FCO-PRO-COM-0002/ FCO-ANX-COM-0003- Check list - Madeira Controlada).
	2.4	Indicador não aplicável. Não há conflitos de magnitude substancial na região de atuação da empresa.
	2.5	A empresa possui um sistema Due Dilligence.
Madeira oriunda de florestas nas quais altos valores de conservação estejam ameaçados por atividades de manejo; Wood harvested in forests where high conservation		

values are threatened by management activities		
	3.1 e 3.2	<p>Todos os fornecedores foram mapeados com coordenadas geográficas e um mapa considerando estes pontos e as áreas de Alto Valor de Conservação (AVC's) foi criado.</p> <p>Os fornecedores estão localizados em pontos distantes das AVC's.</p> <p>Os fornecedores respondem um questionário sobre AVC's durante as vistorias de campo. Orientações/informações sobre AAVC's são repassadas durante vistorias/auditorias de campo..</p>
<p>Madeira oriunda de florestas sendo convertidas em plantações e uso não-florestal</p> <p>Wood harvested in forests being converted to plantations or non-forest use.</p>	Categoria Não aplicável	Categoria Não aplicável
<p>Madeira de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas sejam plantadas.</p> <p>Wood from forests in which genetically modified trees are planted.</p>	5.1	Não há nenhum uso de árvores geneticamente modificadas.

<p>Risco de mistura na cadeia de suprimento</p> <p>Risk of mixing in supply chain</p>		<p>Procedimentos operacionais são seguidos para garantir que não ocorra mistura de madeira certificada e não certificada, atendendo os percentuais permitidos (FCO-PRO-COM-0001 - Controle da Cadeia de Custódia para venda e compra de toras, toretes e cavacos / PSC-PRO-GEF-0002 – Área de Controle da Madeira)</p>
---	--	--

4. Resumo do processo de consulta a partes interessadas

4. Stakeholder Consultation Processes/Summary

Não aplicável (as medidas de controle não requerem consulta a partes interessadas)

None required (Not applicable)

O processo de consulta pública na Klabin, unidade PR, foi realizado, para o estado do PR, nos municípios de Cândido de Abreu, Faxinal, Figueira, Ibaiti, Londrina, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Sapopema, Curiúva, Ibaiti, Figueira, Arapoti, Carambeí, Castro, Imbaú, Jaguariaíva, Ortigueira, Pirai do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Sengés, Arapoti, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania, Enéas Marques, Guarapuava, Palmas, Pitanga, Pinhão, Palmas, Coronel Domingos Soares, Mangueirinha, Ipiranga, [Rio Negro](#), Tunas do Paraná e Guaratuba identificando as partes interessadas no processo (fornecedores, proprietários rurais, representantes de entidades públicas e representantes da comunidade em geral). Foram encaminhados convites através de e-mails sobre questionamentos de itens referentes as diferentes categorias de madeira controlada, através de um link na internet disponibilizado na ferramenta “google drive”. As respostas foram então analisadas de forma individual e posteriormente de forma agrupada, pela equipe de Ambiente Florestal. Questionamentos ou dúvidas, realizadas pelas partes interessadas foram respondidos de forma individual, em prazo instituído pela organização. Foram obtidas 24 respostas no formulário, sendo 70,8% oriundas de fornecedores de madeira. Destes, 10 foram comentários descritivos, identificando desde riscos a mão de obra até a possíveis altos valores de conservação – presença de cemitérios nas áreas ou ainda espécies de plantas em algum estado de extinção. Estes foram então avaliados pela equipe de Ambiente Florestal e quando pertinente solicitado avaliação de campo pela equipe de Madeira Controlada. Desta forma, salienta-se o resultado positivo deste processo, ou seja, é adequado e abrangente, permitindo a avaliação para os riscos da madeira de origem controlada em conjunto ao processo de verificação de campo.

5. Uso de Especialistas

5. Technical Experts Used

Não aplicável (as medidas de controle não requerem especialistas)

None required (Not applicable)

Nome Name	Qualificação Qualification	Nºde registro/licen ça License/Regi stration #	Escopo do serviço Scope of Service	Fonte de informação (em caso de consulta a documento público) Source Information
Leandro da Rosa Casanova	Eng. Florestal (UFSM)Especialist a em Recursos Hídricos - APREMAVI	-	Assessor Florestal da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - APREMAVI	leandro@apremavi.org.br www.apremavi.org.br (47) 3535 0119
Samantha Nazaré de Paiva	Eng. Florestal Dra. em Eng. Florestal UFPR (2012), Msc em Ciências Florestais (2007), Especialista em Educação Ambiental e Recursos Hídricos (USP - São Carlos) (2004)	CREA - PR - 137346/D	Eng. Sustentabilida de - Klabin Florestal	snpaiva@klabin.com.br www.klabin.com.br 42 3271 2382

6. Resumo das Verificações de Campo – nível de UMF (Unidade de Manejo Florestal)

6. Field Verification Summary – FMU level

Não aplicável (as medidas de controle não incluem verificações em campo)

None required (Not applicable)

UMF FMU	Localização Location	Subgrupo (se aplicável) Subset
------------	-------------------------	---

23 fornecedores	03 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA NORTE CENTRAL PARANAENSE	-
14 fornecedores	04 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA NORTE PIONEIRO PARANAENSE	
352 fornecedores	05 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA CENTRO ORIENTAL PARANAENSE	-
1 fornecedor	07 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA SUDOESTE PARANAENSE	
3 fornecedores	08 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA CENTRO-SUL PARANAENSE	-
7 fornecedores	10 - MESORREGIÃO GEOGRÁFICA METROPOLITANA DE CURITIBA	
* Em função da quantidade de fornecedores ser muito alta, a lista está sendo fornecida de forma agrupada por mesorregião.		
Resumo das constatações Summary of Findings	-	
Justificativa da amostragem utilizada Justification of sampling rate	Foram realizadas visitas (vistorias) em 81% dos fornecedores de madeira para Klabin Florestal.	
Ações tomadas para tratar não conformidades Steps Taken to address nonconformities	Em todas as fazendas visitadas foram aplicados chek list de verificação (Para cada fazenda, dependendo da situação encontrada, foi emitida uma ação de regularização (Procedimento Interno FCO-PRO-COM-0002/ FCO-ANX-COM-0003- Check list - Madeira Controlada) e emitida uma ação de regularização com prazos definidos para entrega de evidências de cumprimento.	

<p>X Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação</p> <p>Summary of findings not provided due to confidential nature of information</p>	<p>Por medidas de relacionamento com fornecedores de madeira e possíveis futuros fornecedores, a alta direção solicitou que as constatações de campo ficassem para análise da certificadora.</p>
---	--

<p>7. Resumo das Verificações de Campo – nível de Cadeia de Suprimentos</p>	
<p>7. Field Verification Summary – supply chain</p>	
<p><input type="checkbox"/> Não aplicável (Não há elos intermediários entre a floresta e a minha organização)</p> <p>None required (Not applicable)</p>	
<p>Nome do fornecedor</p> <p>Supplier name</p>	<p>Tipo de fornecedor</p> <p>Supplier type</p>
<p>Madeira Controlada</p>	<p>Depósito/Pátio - Jaguariaíva</p>
<p>Madeira Controlada</p>	<p>Depósito/Pátio - Guarapuava</p>
<p>Resumo das constatações</p> <p>Summary of Findings</p>	<p>- Notas fiscais; controle de pátio</p>
<p>Justificativa da amostragem utilizada</p> <p>Justification of sampling rate</p>	<p>Foram realizadas visitas (vistorias) em todas as fazendas fornecedoras de madeira para Klabin Florestal que passam por elos intermediários</p>
<p>Ações tomadas para tratar não conformidades</p> <p>Steps Taken to address nonconformities</p>	<p>Em todas as fazendas visitadas (fornecedores do depósito, rastreando volumes por fornecedores) foram aplicados check list de verificação (Para cada fazenda, dependendo da situação encontrada, foi emitida uma ação de regularização (Procedimento Interno FCO-PRO-COM-0002/ FCO-ANX-COM-0003- Check list - Madeira Controlada) e emitida uma ação de regularização com prazos definidos para entrega de evidências de cumprimento.</p>

<p>X Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação</p> <p>Summary of findings not provided due to confidential nature of information</p>	<p>Por medidas de relacionamento com fornecedores de madeira e possíveis futuros fornecedores, a alta direção solicitou que as constatações de campo ficassem para análise da certificadora.</p>
---	--

ANEXO II: Análise Risco (CW-15)

A empresa utiliza a ANR Brasil

ANEXO III: Resumo da Consulta às Partes Interessadas (CoC-33)

1. Resumo geral da consulta às partes interessadas

<p>Datas da consulta</p>	<p>O objetivo da divulgação foi informar a população sobre a presença dos auditores do Imaflora na área de manejo florestal dos fornecedores do empreendimento e nos colocar à disposição para receber as contribuições e comentários da população em geral e de todas as partes interessadas.</p>
<p>Escopo da consulta</p>	<p>Instituições do Brasil – nacional</p>
<p>Áreas geográficas</p>	<p>Esta divulgação compreendeu as formas descritas abaixo. Para essa consulta pública não tivemos plano de mídia.</p> <p>Divulgação do Comunicado Público e Questionário da consulta pública na página eletrônica do Imaflora em 23/01/17, no seguinte local;</p> <p>http://www.imaflora.org/consulta-publica.php</p> <p>Comunicado Público e link dos documentos da certificação enviados por e-mail para as partes interessadas no processo.</p>
<p>Meios de notificação</p>	<p>Divulgação via email Divulgação pública pelo web site http://www.imaflora.org/consulta-publica.php</p>
<p>Atividades de consulta</p>	<p>O objetivo da divulgação foi informar a população sobre a presença</p>

	dos auditores do Imaflora na área de manejo florestal de fornecimento para o empreendimento e nos colocar à disposição para receber as contribuições e comentários da população em geral e de todas as partes interessadas.
--	---

2. Processo de consulta às partes interessadas

O objetivo da estratégia de consulta das partes interessadas para esta avaliação foi triplo:

- 1) Para garantir que o público está ciente e informado sobre o processo de avaliação e os seus objetivos;
- 2) Para auxiliar a equipe de avaliação de campo na identificação de possíveis problemas; e,
- 3) Para proporcionar diversas oportunidades para o público a discutir e agir sobre as Evidências da avaliação.

Este processo não é apenas a notificação das partes interessadas, mas sempre que possível, a interação detalhada e significativa das partes interessadas. O processo de interação das partes interessadas não pára após as visitas de campo, ou para este propósito, depois de que cada decisão de certificação é feita. O IMAFLORA/Rainforest Alliance acolhe, a qualquer momento, comentários sobre operações certificadas e tais comentários muitas vezes fornecem uma base para a avaliação de campo.

No caso de (operação) antes do processo de avaliação de fato, um documento de consulta pública às partes interessadas foi desenvolvido e distribuído por e-mail, fax e correio. Através das informações advindas de (uma lista de organizações ou agências, membros da equipe de avaliação e operação que contribuíram para o desenvolvimento da lista de partes interessadas}, uma lista inicial de partes interessadas foi desenvolvida e anúncios públicos foram distribuídos a eles. Esta lista também forneceu uma base para a equipe de avaliação para selecionar as pessoas para entrevistas (pessoalmente ou por telefone ou por e-mail). Reuniões públicas também foram realizadas e as pesquisas foram distribuídas por escrito para recolher contribuições das partes interessadas.

Tipo de Parte Interessada (ONG, entidades governamentais, habitante local, empreiteiro, etc)	Partes Interessadas Notificadas(#)	Partes interessadas consultadas diretamente ou que forneceu informações (#)
ONG Nacional/Internacional		
ONG Local/Regional		
Membros de Comunidade local		
Agência governamental		
Sindicato		

3. Comentários de partes interessadas recebidos

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas para dar aos participantes a oportunidade de apresentar as suas observações de acordo com categorias gerais de

interesse com base nos critérios de avaliação. A tabela abaixo resume as questões identificadas pela equipe de avaliação com uma breve discussão de cada ponto baseada em entrevista específica e / ou comentários de reuniões públicas.

Categoria de Madeira Controlada	Comentário da parte interessada	Resposta do IMAFLORA/Rainforest Alliance
<u>1.Madeira explorada ilegalmente</u>	Não houve comentários	-
<u>2.Madeira explorada em violação de direitos tradicionais e humanos</u>	Não houve comentários	-
<u>3.Madeira oriunda de florestas nas quais altos valores de conservação estejam ameaçados por atividades de manejo</u>	Não houve comentários	-
<u>4.Madeira oriunda de florestas sendo convertidas em plantações e uso não-florestal</u>	Não houve comentários	-
<u>5.Madeira de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas sejam plantadas</u>	Não houve comentários	-